Clipping

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 16 de julho

Aprovação de contas consolida Caiado "técnico" e gestor

Helton Lenine

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**) aprovou o Balanço Geral do Estado (BGE), ou seja, as contas do governador Ronaldo Caiado (DEM), referente a 2019, um dos anos mais difíceis da gestão pública na história de **Goiás**. Em nenhum momento, nem mesmo nos anos que antecederam a chamada Revolução Goiana, em 1909, em que o Estado estava literalmente quebrado, um gestor foi chamado para lidar com tamanha dificuldade financeira.

Goiás figura como um dos estados com maior dívida federal do país. E a partir de setembro de 2018 foi proibido de contrair empréstimos até que voltasse a quitar dívidas públicas não pagas pela gestão anterior.

Caiado foi também o primeiro governador goiano desde a década de 1950 que assumiu a gestão do Estado sem sua principal companhia - a **Celg**. A empresa histórica vendida para italianos por R$ 2,1 bilhões tinha um público consumidor certo e determinado. Era um importante ativo do estado, cujo dinheiro arrecadado é objeto de investigação do Ministério Público de **Goiás**.

Além de quase dois meses de salários atrasados de servidores, Caiado enfrentou uma dívida de quase R$ 6 bilhões com fornecedores - caso de organizações sociais, universidades que participam do Bolsa Universitária, etc. Para se ter ideia do quadro caótico herdado pelo gestor em 2019, no ano anterior o hospital Araújo Jorge - referência regional em tratamento de câncer - ficou um ano inteiro sem ter um único repasse, cabendo a Caiado arcar com a obrigação imediata de R$ 21, 6 milhões.

Diante tamanha armadilha fiscal, com dezenas de casos de corrupção sob investigação, o Tribunal de Contas elogiou os esforços do gestor por não se abater diante do desafio. Para **Carla Santillo**, a relatora, "ficou evidenciado o esforço do governo com o equilíbrio orçamentário" A **conselheira** ressaltou a "transparência na gestão fiscal, com o cumprimento das metas fiscais e dos índices constitucionais, notadamente de Saúde e Educação, com a observância dos limites de endividamento, com a gestão do patrimônio público"

Os dados econômicos de **Goiás** mostraram que o Estado, mesmo diante das dificuldades legadas, soube dirimir os conflitos e negociar com vários setores uma maneira de estancar a sangria das dívidas. Antes mesmo de assumir o mandato, em novembro, Caiado conseguiu fôlego de R$ 1 bi com os grandes empresários, acostumados a ganharem com benefícios fiscais. O governador teve ainda acordos com Tribunal de Justiça e buscou auxílio do Governo Federal.

De acordo com os dados, a despesa total com pessoal do Estado de **Goiás** foi de 59,58% da Receita Corrente Líquida em 2019, o que atende o limite global da Lei de Responsabilidade Fiscal. O respeito aos gastos constitucionais com Saúde e Educação foi também decisivo para os elogios, já que a análise de contas da gestão de 2018, último ano da gestão tucana, indicava desrespeito ao que manda a Constituição Federal.

Falta de dinheiro

A aprovação das contas de 2019 tem sabor especial para Caiado, que sempre foi considerado excelente parlamentar, mas sem experiência da gestão pública. Um empresário goiano, que lidera o segmento através de atos políticos, chegou a provocar o governador, ao afirmar que ele não conseguiria gerir um negócio simples. Muito mais complexo do que uma empresa, com regras mais rígidas e princípios de direito público, a máquina pública vincula o gestor a várias ações, que o impede de fazer o que deseja.

Para driblar a falta desesperadora de dinheiro, dizem assessores mais próximos do governador, ele mesmo fazia as contas diariamente, procurando saber balanços, restos, sobras, gastos, despesas e amortizações

para tapar as crises que chegavam.

As soluções criativas para encontrar recursos foram na maioria das vezes criadas por Caiado, como quando logo assumiu o governo e o Hospital Materno Infantil (HMI) estava praticamente sob intervenção judicial. Em poucas horas, o gestor foi até Brasília e conseguiu do então ministro Luiz Mandetta recursos para que o hospital voltasse a funcionar. Para ajudar nas contas, vendeu carros de luxo. O fato: o Materno Infantil desapareceu das manchetes negativas da imprensa.

Desta forma, a aprovação das contas e a demonstração de que é possível governar com uma gestão diferente - já que até 2018 existia uma tendência das contas públicas serem direcionadas para grupos econômicos, muitos deles denunciados por crime organizado - traz à tona a noção de "tempo perdido" que **Goiás** teve nas últimas décadas, já que o Estado não acompanhou o crescimento em relação a outros estados iguais, como Paraná, Bahia, Pernambuco e Ceará justamente pela má gestão.

Equipe de auxiliares foi fundamental na transparência

O governador Ronaldo Caiado (DEM) elogia a equipe do governo que ajudou a expor contas com transparência e baseadas nos princípios da administração pública. "Assumimos um desafio enorme diante de um quadro fiscal extremamente preocupante" lembrou o gestor quando entregou as contas para análise.

"Os detalhes apresentados nesta prestação de contas mostram um trabalho sério e a unificação da equipe em buscar dar transparência aos dados. Estamos mostrando para a população que tem como governar com compromisso e com a honestidade com o dinheiro público" disse o governador, quando teve acesso ao trabalho de contas.

O Balanço Geral do Estado foi aprovado, mas elogiado pelo esforço da equipe em realizar uma demonstração contábil fácil de ser comprovada e passível de análise técnica.

"Governo Caiado age com rigor fiscal e transparência"

Para a secretária da Economia, a aprovação das contas do governo, exercício de 2019, pelo **TCE**, por unanimidade, é fruto do comprometimento do governador no enfrentamento aos problemas estruturais e conjunturais do Estado. "Com esforço, transparência e rigor fiscal conseguimos pagar em dia os servidores e fornecedores do Estado, além de cumprir com as duas vinculações até o nível do pagamento. O Governo tem mantido em dia a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação", enfatizou Schmidt.

O plenário do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO) emitiu parecer favorável às contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão do governador Ronaldo Caiado. A relatora foi a **conselheira Carla Santillo**. A aprovação foi por unanimidade. Agora, o documento será encaminhado à Assembléia Legislativa, a quem caberá a tarefa de aprovar as contas.

Vale lembrar que as contas de 2018 da gestão do ex-governador José Eliton (PSDB) foram reprovadas por 12 motivos, além de expedidas 40 determinações e seis recomendações. Agora, as contas foram aprovadas com 17 determinações e quatro recomendações.

"Governo Caiado age com rigor fiscal e transparência"

A relatora **Carla Santillo** observou, em seu parecer, o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, e cumprimento das metas fiscais, além da transparência na gestão fiscal. O relatório observou ainda que o Estado realizou o dever de casa com o cumprimento dos mínimos constitucionais (Saúde e Educação), manteve a observância aos limites de endividamento, a gestão do patrimônio público e também implementou as determinações e recomendações do **TCE** de pareceres anteriores.

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no dia 21 de maio, demonstrou o superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. "O parecer da **conselheira Carla Santillo** pela aprovação das contas de 2019 demonstra o reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de **Goiás** vem empreendendo para o aprimoramento de sua

gestão orçamentária, financeira e patrimonial", destacou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Peres Nunes.

Recomendações

O relatório pela aprovação veio acompanhado de 17 determinações e quatro recomendações para o Poder Executivo, a serem cumpridas ao longo dessa gestão fiscal. Sobre isso, a secretária Cristiane Schmidt ressaltou que "toda a equipe vai trabalhar para sempre atender às recomendações do **TCE**-GO, buscando sempre a transparência nas ações e informações contábeis e financeiras, o cumprimento das metas fiscais e o aprimoramento permanente da gestão do patrimônio do Estado".

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20200716/pagina/1

Prêmio das contas - XADREZ

RUBENS SALOMÃO

O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) é parceiro da **CGE** na segunda edição do Prêmio **Goiás** Mais Transparente. O objetivo é avaliar a transparência ativa e passiva das páginas de acesso à informação de órgãos e entidades públicas.

Como é?

O prêmio pretende reconhecer trabalho de órgãos e sociedades de economia mista com o "selo de excelência em transparência" e estimular o aperfeiçoamento contínuo para o atendimento de exigências legais.

Medalhas

O selo Bronze será entregue para notas entre 65% até 69,99% da pontuação máxima em transparência; o Prata, entre 70% e 74,99%, e o selo Ouro, entre 75% e 100%.

Site: http://flip.ohoje.com/public/impresso/4996/4996.pdf

Aprovação das contas de 2019 pelo TCE reforça perfil rigoroso da gestão estadual

O Balanço Geral do Estado, entregue pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no dia 21 de maio, demonstrou que Goiás teve superávit em R$ 523 milhões nas contas de 2019. O fato foi considerado notável por vários especialistas, já que Ronaldo Caiado assumiu Goiás com uma "bomba-relógio" contábil. Além da dívida de R$ 22 bilhões com 0 governo federal, 0 Estado assumiu um endividamento de R$6 bilhões com fornecedores.

Como colegiado de conselheiros aprovou 0 relatório favorável assinado pela relatora Carla Santillo, 0 documento seguirá agora para a Assembléia Legislativa de Goiás (**Alego**). "O parecer pela aprovação das contas de 2019 demonstra 0 reconhecimento dos esforços que a administração pública do Estado de Goiás vem empreendendo para 0 aprimoramento de sua gestão orçamentária, financeira e patrimonial", analisou a subsecretária do Tesouro, Selene Peres Pe-res Nunes.

A tendência é de que estas contas sejam aprovadas na **Alego** e sirvam de exemplo para os anos seguintes, apesar de 2020 ser um ano atípico, devido à pandemia internacional do novo coronavírus.

A aprovação das contas reforça o perfil técnico de Caiado e ao mesmo tempo de rigor com a coisa pública. O governador tem cobrado austeridade e com-pliance em cada órgão, tendo em vista a necessidade de 0 Estado expurgar de uma vez por todas o costume anterior de misturar a vida pública com a privada. Para Caiado, o crime organizado comandava Goiás, dai a gravidade das contas públicas até 2018. "Estamos mostrando para a população que tem como governar com compromisso e com a honestidade com 0 dinheiro público", disse Caiado.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no2477/

Aprovação de contas consolida Caiado "técnico" e gestor

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**) aprovou o Balanço Geral do Estado (BGE), ou seja, as contas do governador Ronaldo Caiado (DEM), referente a 2019, um dos anos mais difíceis da gestão pública na história de **Goiás**. Em nenhum momento, nem mesmo nos anos que antecederam a chamada Revolução Goiana, em 1909, em que o Estado estava literalmente quebrado, um gestor foi chamado para lidar com tamanha dificuldade financeira.

Goiás figura como um dos estados com maior dívida federal do país. E a partir de setembro de 2018 foi proibido de contrair empréstimos até que voltasse a quitar dívidas públicas não pagas pela gestão anterior.

Caiado foi também o primeiro governador goiano desde a década de 1950 que assumiu a gestão do Estado sem sua principal companhia - a **Celg**. A empresa histórica vendida para italianos por R$ 2,1 bilhões tinha um público consumidor certo e determinado. Era um importante ativo do estado, cujo dinheiro arrecadado é objeto de investigação do Ministério Público de **Goiás**.

Além de quase dois meses de salários atrasados de servidores, Caiado enfrentou uma dívida de quase R$ 6 bilhões com fornecedores - caso de organizações sociais, universidades que participam do Bolsa Universitária, etc. Para se ter ideia do quadro caótico herdado pelo gestor em 2019, no ano anterior o hospital Araújo Jorge - referência regional em tratamento de câncer - ficou um ano inteiro sem ter um único repasse, cabendo a Caiado arcar com a obrigação imediata de R$ 21, 6 milhões.

Diante tamanha armadilha fiscal, com dezenas de casos de corrupção sob investigação, o Tribunal de Contas elogiou os esforços do gestor por não se abater diante do desafio. Para **Carla Santillo**, a relatora, "ficou evidenciado o esforço do governo com o equilíbrio orçamentário". A **conselheira** ressaltou a "transparência na gestão fiscal, com o cumprimento das metas fiscais e dos índices constitucionais, notadamente de Saúde e Educação, com a observância dos limites de endividamento, com a gestão do patrimônio público".

Os dados econômicos de **Goiás** mostraram que o Estado, mesmo diante das dificuldades legadas, soube dirimir os conflitos e negociar com vários setores uma maneira de estancar a sangria das dívidas. Antes mesmo de assumir o mandato, em novembro, Caiado conseguiu fôlego de R$ 1 bi com os grandes empresários, acostumados a ganharem com benefícios fiscais. O governador teve ainda acordos com Tribunal de Justiça e buscou auxílio do Governo Federal.

De acordo com os dados, a despesa total com pessoal do Estado de **Goiás** foi de 59,58% da Receita Corrente Líquida em 2019, o que atende o limite global da Lei de Responsabilidade Fiscal. O respeito aos gastos constitucionais com Saúde e Educação foi também decisivo para os elogios, já que a análise de contas da gestão de 2018, último ano da gestão tucana, indicava desrespeito ao que manda a Constituição Federal.

POLÍTICA

A aprovação das contas de 2019 tem sabor especial para Caiado, que sempre foi considerado excelente parlamentar, mas sem experiência da gestão pública. Um empresário goiano, que lidera o segmento através de atos políticos, chegou a provocar o governador, ao afirmar que ele não conseguiria gerir um negócio simples. Muito mais complexo do que uma empresa, com regras mais rígidas e princípios de direito público, a máquina pública vincula o gestor a várias ações, que o impede de fazer o que deseja.

Para driblar a falta desesperadora de dinheiro, dizem assessores mais próximos do governador, ele mesmo fazia as contas diariamente, procurando saber balanços, restos, sobras, gastos, despesas e amortizações para tapar as crises que chegavam. As soluções criativas para encontrar recursos foram na maioria das vezes criadas por Caiado, como quando logo assumiu o governo e o Hospital Materno Infantil (HMI) estava

praticamente sob intervenção judicial. Em poucas horas, o gestor foi até Brasília e conseguiu do então ministro Luiz Mandetta recursos para que o hospital voltasse a funcionar. Para ajudar nas contas, vendeu carros de luxo. O fato: o Materno Infantil desapareceu das manchetes negativas da imprensa.

Desta forma, a aprovação das contas e a demonstração de que é possível governar com uma gestão diferente - já que até 2018 existia uma tendência das contas públicas serem direcionadas para grupos econômicos, muitos deles denunciados por crime organizado - traz à tona a noção de "tempo perdido" que **Goiás** teve nas últimas décadas, já que o Estado não acompanhou o crescimento em relação a outros estados iguais, como Paraná, Bahia, Pernambuco e Ceará justamente pela má gestão.

Site: https://www.dm.jor.br/politica/2020/07/aprovacao-de-contas-consolida-caiado-tecnico-e-gestor/

Membros do Comitê de Tecnologia, Governança e Segurança participam de reunião online

O Comitê de Tecnologia, Governança e Segurança da Informação se reuniu no dia 10 deste mês em teleconferência aberta por Pedro Vieira (TCM-BA), assessor da Presidência do Comitê, que destacou o objetivo do grupo em integrar e fortalecer os setores de TI. O diretor de Informática do Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO), Francisco de Assis dos Santos Júnior, participou da reunião e falou sobre Inteligência Artificial.

O encontro tratou sobre a estrutura do Comitê, em exposição feita por Fabio Xavier (TCESP), nos termos da sua Portaria de criação e a divisão dos membros para os Grupos de Trabalho, sendo assim dividido:

Análise de Dados - Licardino Siqueira Pires (TCE-GO), Alexsandre Silva (TCE-CE) e Marcelo de Oliveira (TCM-GO);

Negócios - Alexsandre Silva (TCE-CE), Allan Bezerra (TCE-AM) e Wallace da Silva Pereira (TCE-SC);

Governança - Douglas Avedikian (TCE-MS) e Ana Carolina Chaves Machado de Morais (TCE-PE), Fabio Correa Xavier (TCE-SP) e Cristiana Siqueira (TCE-MG);

Segurança da Informação - Francisco de Assis dos Santos Júnior (TCE-TO), Allan Bezerra (TCE-AM) e Wallace da Silva Pereira (TCE-SC)

Lei de Proteção de Dad

Em relação à Lei Geral de Proteção de Dados, o grupo atuará por meio de representação no Grupo de Estudos da LGPD coordenado pelo presidente Cons. Severiano Costandrade Aguiar (TCE-TO) e que está vinculado ao Comitê de Gestão da Informação. O diretor de Tecnologia da Informação (DTI) do TCE/SC, Wallace da Silva Pereira, destaca a importância de um debate com os jurisdicionados sobre o impacto da lei em todas as instituições, além de dar ênfase para a questão relacionada à segurança dos dados.

Os participantes da reunião virtual debateram sobre as possíveis ações do Comitê, destacando os pontos fortes e de melhorias nos setores de TI de seus Tribunais, visando alcançar o objetivo do Comitê - integração e fortalecimento entre setores de TI.

A Coordenadora Geral do Instituto Rui Barbosa, Crislayne Cavalcante, explicou o papel de articulação da unidade de apoio à Presidência do IRB e apresentou as demandas do IRB, das

No dia 10 de julho de 2020, aconteceu a primeira reunião do Comitê de Tecnologia, Governança e Segurança da Informação, por meio da plataforma teams. O Comitê surgiu de uma iniciativa em rede dos próprios Tribunais de Contas que se reuniram no Rio de Janeiro em 2019 e decidiram por criar Grupos de Trabalho nas áreas de Inteligência Artificial, Análise de Dados, Negócios, Governança & Compliance e Segurança da Informação.

outras instituições e Comitês como, Webservices, Ações conjunta com ATRICON, Demandas Nacionais, Acordos e novos Convênios.

Site: https://www.tce.to.gov.br/sitetce/sala-de-imprensa/noticias/item/3795-membros-do-comitê-de-tecnologia,-governança-e-segurança-participam-de-reunião-online